

# MICROSCÓPIO

Tempo houve em que (e não vai longe) uma facção, que negava a democracia, desfraldava o labaro "Deus, Patria, Família", dando assim a entender ser a idéia de Deus incompatível com a liberdade do cidadão. Varios acontecimentos, de ordem interna uns, de ordem externa outros, reduziram ao silencio os que pretendiam fazer da tirania supedâneo para o Supremo Espirito. Mas, se ainda necessario fôra combater a aberração, que talvez continue latente em alguns corações, bastaria a mensagem de Natal, de Sua Santidade Pio XII, para mostrar a enormidade do erro.

Não somente não está a Democracia em contradição com o Cristianismo, sendo que, dos varios sistemas politicos, ela é o que melhor concorda com os seus principios morais, pois, como diz o Papa, para a Igreja "o individuo, longe de ser simples objeto, um como elemento passivo na ordem social, é de fato, deve ser e deve continuar sendo o seu sujeito, o seu fundamento e o seu fim". Se o Cristianismo é a Religião que exaltou a dignidade do homem, é a Democracia o sistema politico que elevou a dignidade do cidadão. Pode a Democracia considerar-se a tradução politica da moral cristã, porque, como esta, se funda no respeito da personalidade humana.

Com a democracia, constitui a paz, atualmente, um dos grandes anseios da humanidade. Este é tambem um ideal fundamentalmente cristão. Se todos os homens são irmãos, se entre eles não se podem estabelecer diferenças apesar da diversidade de raças e posições sociais, se o Cristo veio salvar a humanidade e não somente um povo eleito, a realização da fraternidade e da paz constituem, por certo, um dos primaciaes deveres do Cristianismo. Longe de sancionar exaltadões nacionalismos e tolerar preconceitos fratricidas, deve a Igreja, devem todas as Igrejas Cristãs interpor a sua influencia para a efetiva instauração da paz entre os homens.

Ainda aqui não deixa duvidas a mensagem de Pio XII, quanto á verdadeira orientação cristã. A paz só se pode basear num sentimento — o da unidade da especie humana — e numa organização — "a formação de um organismo investido, por consentimento comum, de poder supremo, ao qual corresponderia sufocar em germe qualquer ameaça de opressão".

Oxalá a Mensagem de Natal não encontre fechados os ouvidos de muitos fieis, que tais se julgam somente porque observam as exterioridades do culto e, na realidade, têm impervio o coração aos grandes ideais do cristianismo.

RAUL PILLA